

SUMÁRIO EXECUTIVO

ATIVIDADE

O PIB DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

Após ficar virtualmente estável no segundo semestre de 2023, o PIB brasileiro cresceu 0,8% no primeiro trimestre de 2024, na comparação com o trimestre anterior na série com ajuste sazonal. Este resultado gera um carregamento estatístico de 1,0% para o PIB do ano corrente, ou seja, se o PIB não crescer nos próximos trimestres, ainda assim, o PIB deste ano seria 1,0% maior do que o de 2023.

RIO GRANDE DO SUL

SAFRAPAY INDICA INÍCIO DA NORMALIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA

As enchentes em Porto Alegre e outras cidades do Rio Grande do Sul terão desdobramentos econômicos, inclusive a nível nacional, além do tremendo impacto na vida de dezenas de milhares de pessoas, especialmente as de menor renda ao redor da capital. Os dados do SafrPay ajudam a formar uma ideia preliminar das repercussões econômicas das inundações, provendo informação sobre número de lojas abertas e a movimentação financeira associada. Os dados mostram forte contração da economia no começo da calamidade, e gradual recuperação, a partir da diminuição dos níveis das águas, em alguns casos apontando para a breve normalização da atividade econômica.

ZONA DO EURO

BCE REDUZ A TAXA DE JUROS

Na reunião do dia 6 de junho, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa básica de juros da economia europeia em 0,25 pontos percentuais, como vinha sendo amplamente anunciado por seus principais diretores nos últimos meses. O início do ciclo de cortes de juros ocorre em um momento em que as economias do bloco ainda têm dificuldades de crescimento e a inflação segue convergindo para a meta, ainda que não tenha efetivamente chegado lá.

EDUARDO YUKI

ANDRESSA LOPES

FABIO KLEIN

GIOVANNI PAZ

LIVIO MAYA

LUCAS YUKI OKUNO

MAILLIW SERAFIM

MATHEUS MAÇON

MATHEUS ROSIGNOLI



CALENÁRIO ECONÔMICO



SAFRA INDICADORES

Leia mais sobre
Economia e Finanças em

O ESPECIALISTA

ATIVIDADE – O PIB DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

Após ficar virtualmente estável no segundo semestre de 2023, o PIB brasileiro cresceu 0,8% no primeiro trimestre de 2024, na comparação com o trimestre anterior na série com ajuste sazonal. Este resultado gera um carregamento estatístico de 1,0% para o PIB do ano corrente, ou seja, se o PIB não crescer nos próximos trimestres, ainda assim, o PIB deste ano seria 1,0% maior do que o de 2023.

Tabela 1. Composição do PIB

PIB	Pesos	Variação Interanual (sem ajuste sazonal-%)		Variação Trimestral (com ajuste sazonal-%)	
		4T23	1T24	4T23	1T24
Componentes					
Agropecuária Total	6,2	0,0	-3,0	-7,4	11,3
Indústria total	22,3	2,9	2,8	1,2	-0,1
Extrativa mineral	3,6	10,8	5,9	4,1	-0,4
Transformação	13,3	-0,5	1,5	0,0	0,7
Construção civil	3,0	0,9	2,1	3,8	-0,5
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	2,3	8,7	4,6	3,2	-1,6
Serviços total	58,9	1,9	3,0	0,5	1,4
Comércio	10,5	-0,1	3,0	-1,1	3,0
Transporte, armazenagem e correio	3,1	0,0	0,4	-0,5	0,5
Serviços de informação	3,0	-0,3	4,6	-0,3	2,1
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relativos	6,6	5,6	2,5	0,4	0,0
Outros serviços	14,6	2,4	4,7	1,3	1,6
Atividades imobiliárias e aluguel	7,7	2,7	3,9	0,1	1,0
Administração, saúde e educação públicas	13,4	1,7	1,3	0,1	-0,1
Valor adicionado a preços básicos	87,4	2,3	2,3	-0,1	0,7
Impostos líquidos sobre produtos	12,6	0,7	3,4	-	-
PIB a preços de mercado	100,0	2,1	2,5	-0,1	0,8
Consumo das Famílias	63,3	2,3	4,4	-0,3	1,5
Consumo da administração pública	18,2	3,0	2,6	0,9	0,0
Formação Bruta da Capital Fixo	16,1	-4,4	2,7	0,5	4,1
Exportação	18,1	7,3	6,5	0,0	0,2
Importação	-15,7	-0,9	10,2	1,4	6,5

Fonte: IBGE e Banco Safr

Na ótica da oferta, o setor agropecuário, apesar de crescer 11,3% na variação trimestral com ajuste sazonal, apresentou contração em relação ao primeiro trimestre de 2023, que foi particularmente alto. Parte da oscilação trimestral se explica pelo momento em que a safra começa, o que varia ligeiramente de ano para ano.

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

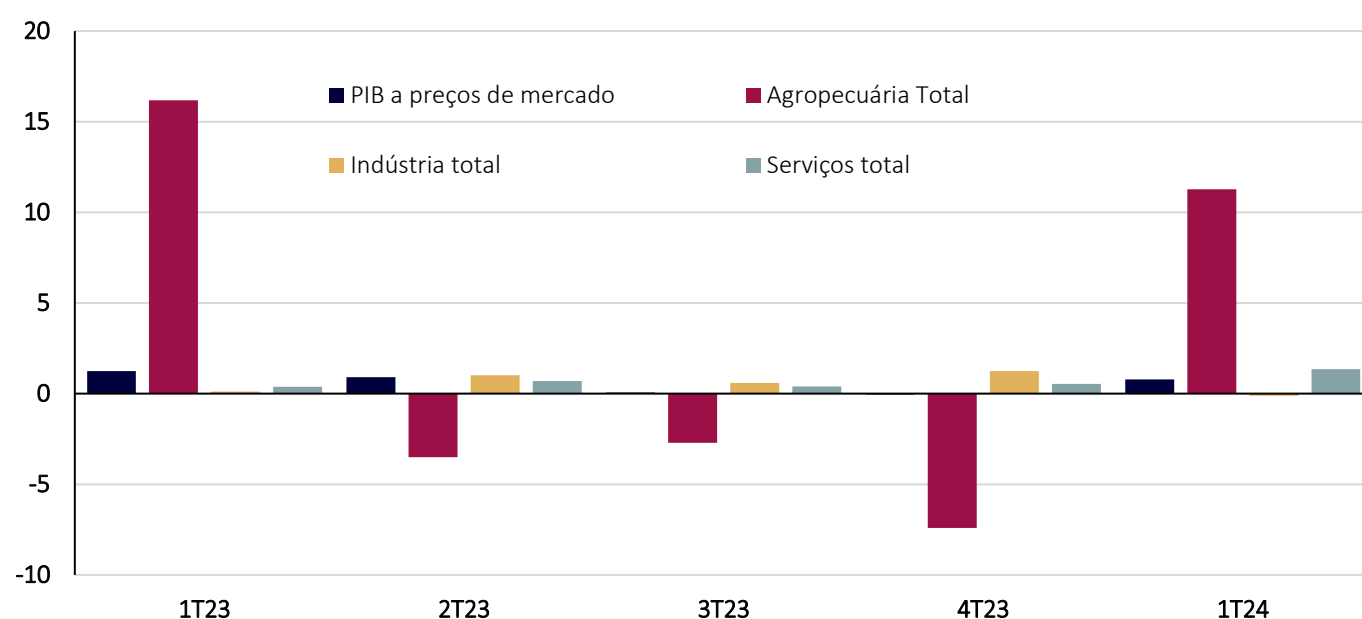
Brasil | 07 de junho de 2023

Na indústria, a queda de 0,1% na margem se deveu principalmente à indústria extrativa. O bom sinal veio da recuperação da indústria da transformação, que cresceu 0,7% na comparação com o trimestre anterior, após a ficar estável na segunda metade de 2023. O maior dinamismo da indústria de transformação dá-se em paralelo ao crescimento sustentado do consumo das famílias.

O setor de serviços, que representa quase 60% do PIB, teve desempenho robusto, na esteira da dinâmica positiva do mercado de trabalho e ampliação do crédito, crescendo 1,4% T/T. Destaque para comércio, e serviços da informação que cresceram respectivamente 3,0% e 2,1% na variação trimestral, com ajuste sazonal.

Gráfico 1. PIB pela ótica da oferta

(%, variação trimestral, com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE e Banco Safr

Na ótica da demanda, a retomada do crescimento da formação bruta de capital fixo iniciada no findar de 2023 ganhou força, expandindo 4,1% na comparação com o trimestre anterior. A recuperação do investimento é fundamental para a expansão da capacidade de produção da economia brasileira e para a recomposição da razão entre capital e trabalho, que caiu no país nos últimos anos. O aumento da capacidade produtiva facilita a continuidade do crescimento da atividade econômica sem demasiadas pressões inflacionárias.

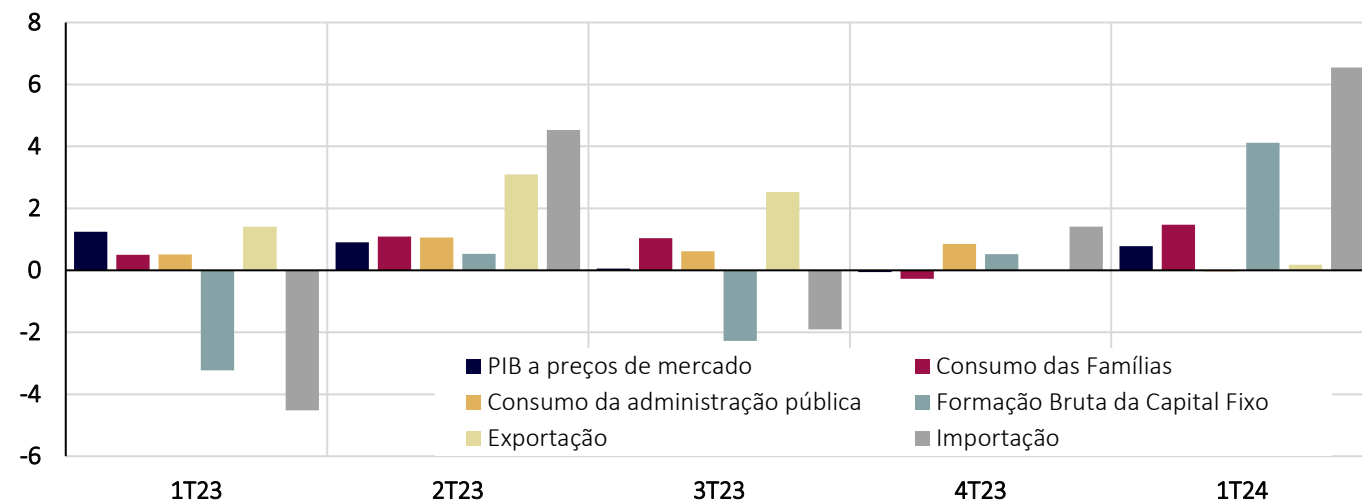
O consumo das famílias, após um fraco desempenho no último trimestre de 2023, se recuperou, crescendo 1,5% T/T. Vale salientar que o aumento real do salário-mínimo e pagamento dos precatórios no primeiro trimestre deste ano devem responder, em parte, por este bom desempenho. Nossa expectativa é que o consumo desacelere nos próximos trimestres, porém mantendo um patamar elevado, auxiliado também por uma expansão moderada do crédito aos indivíduos. Já o consumo do governo ficou estável na margem.

No balanço, a demanda doméstica expandiu 1,6% T/T. Parte desta demanda se traduziu em uma elevação das importações, que apresentaram crescimento 6,5% na margem, consideravelmente superior ao crescimento das exportações, de 0,2%, resultando em uma contribuição negativa do setor externo para o crescimento, de -1,0% T/T. O confronto da ótica da oferta e da demanda indica uma acumulação de estoques no início de 2024, tendo este contribuído com 0,2% para o crescimento trimestral.

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 07 de junho de 2023

Gráfico 2. PIB pela ótica da demanda
(%, variação trimestral, com ajuste sazonal)



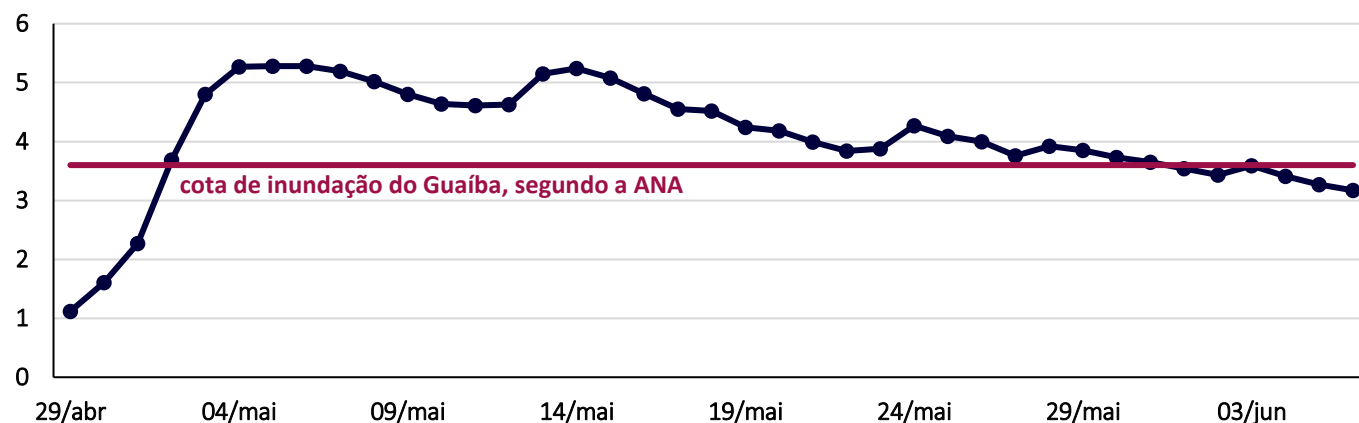
Fonte: IBGE e Banco Safr

Para o restante do ano, a transmissão defasada da queda da taxa Selic observada desde agosto passado, apesar dos juros ainda se encontrarem em patamar contracionista, deve continuar a sustentar o crescimento da economia ao longo do ano, também com o auxílio da manutenção de uma dinâmica favorável do mercado de trabalho. A retomada do investimento e da indústria da transformação, já observado nos dados do primeiro trimestre, deve continuar no restante de 2024, diluindo eventuais pressões inflacionárias. Nesse quadro, projetamos o PIB crescendo 2,5% em 2024, e inflação dentro da meta do Banco Central.

RIO GRANDE DO SUL – SAFRAPAY INDICA INÍCIO DA NORMALIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA

A subida do nível das águas na esteira de chuvas muito fortes em maio afetou não só Porto Alegre, mas muitos municípios do estado do Rio Grande do Sul (RS). Segundo o IPH/UFRGS, perto de 140 cidades foram severamente afetadas pelas enchentes. Esses municípios representam 54% da população e 55% do PIB do estado. Eventuais consequências das enchentes para a economia do estado podem ter repercussão em escala nacional, dado que o RS representa 6,5% do PIB brasileiro. Apesar da diminuição das chuvas, o nível das águas ainda está bem mais alto do que o normal, e deve cair gradualmente, já liberando, apesar disso, grandes áreas para que as pessoas voltem às suas casas e as empresas comecem a se recuperar.

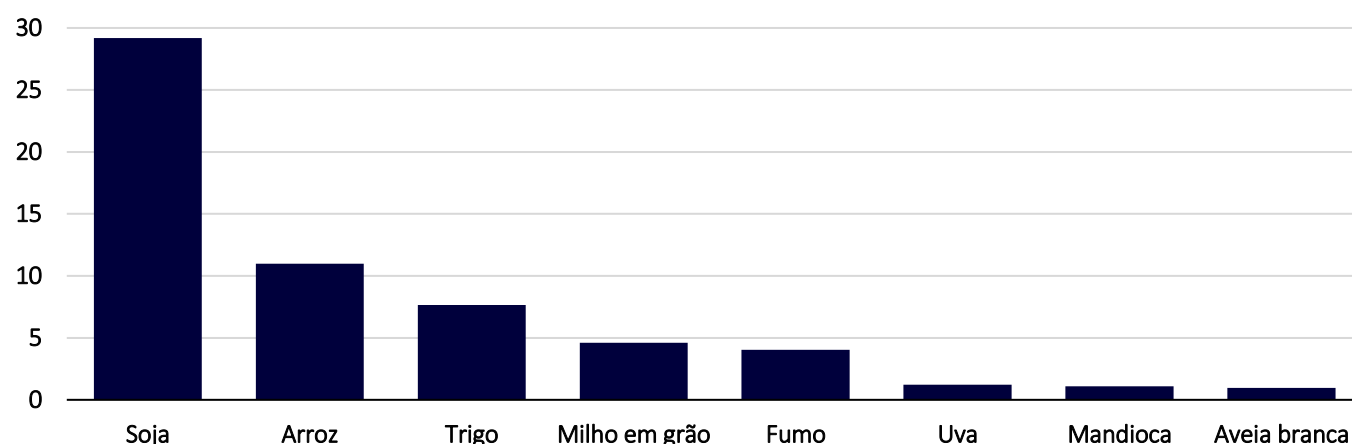
Gráfico 3. Nível do Guaíba na região de Porto Alegre
(metros)



Fonte: Agência Nacional de Águas (ANA) e Banco Safrá

A produção agrícola rio grandense representa 13,8% do PIB brasileiro do setor, sendo que as culturas agrícolas mais relevantes em termos valor produzido do estado são o arroz, soja e trigo.

Gráfico 4. Produção agrícola do Rio Grande do Sul
(bilhões de reais)



Fonte: IBGE e Banco Safrá

O impacto das chuvas deve ser limitado na agricultura. Boa parte das safras de soja (70%) e arroz (80%) já tinha sido colhida antes das chuvas. Já a colheita do trigo ocorre em quase sua totalidade no segundo semestre, e a safra pode ter seu crescimento afetado.

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 07 de junho de 2023

O estado é relevante na produção pecuária, respondendo por 10,6% da produção nacional. Apesar da possibilidade de as chuvas atrasarem a produção, as perdas até o momento, ao que tudo indica, são limitadas. Segundo o Metsul, o maior número de animais mortos foi de aves (e.g., frangos em cativeiro), totalizando 1,2 milhão de animais perdidos na catástrofe climática, menos de 1% da produção do Estado.

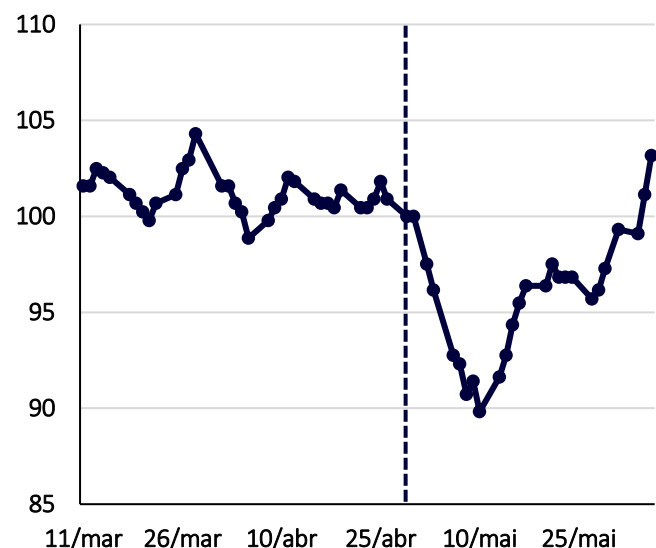
Ainda é cedo para saber o estrago na capacidade instalada do setor industrial, ainda que haja sinais encorajadores de pouca perda. Por outro lado, a atividade industrial foi bastante restringida em maio, até pela dificuldade de transporte e, no caso da capital, por exemplo, pela falta de energia. O estado responde por 8,4% da produção da indústria de transformação nacional, com destaque para os segmentos de fumo, calçados, móveis, máquinas e equipamentos e produtos metálicos. Como o noticiário até agora indica que a destruição de maquinário e os danos a estruturas e a subsequente queda da capacidade de produção foram limitadas, a atividade do setor deve se recuperar com a descida dos níveis da água, permitindo compensar em grande parte a diminuição da produção verificada em maio.

O impacto no setor de serviços é ainda mais incerto que nos demais setores. Evidentemente a demanda deve ser afetada pela queda de renda da população, especialmente se houver demora até a volta ao trabalho e parte importante dos estoques das empresas pode ter se perdido com a subida das águas em muitas cidades.

Enquanto as pesquisas de atividade do IBGE não estão disponíveis, vários desses impactos podem ser preliminarmente estimados a partir das informações trazidas pelo SafrPay — a “maquinha de cartão” disponível em muitos estabelecimentos na região.

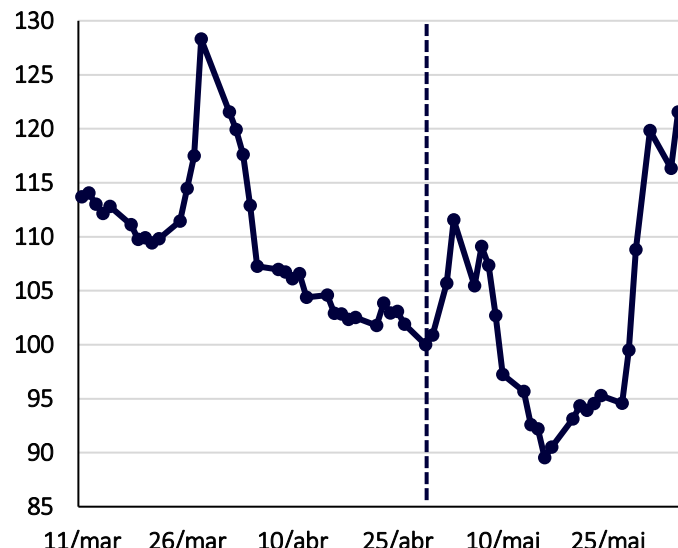
Os dados do SafrPay indicam que um grande número de estabelecimentos fechou no começo das chuvas (a linha tracejada marcando esse momento), mas a contração de perto de 15% já está em parte revertida algumas semanas depois, ainda que não alcançando o nível pré-calamidade. O volume das transações efetuadas através do sistema SafrPay também mostrou recuperação significativa nas semanas mais recentes, temporariamente ultrapassando os níveis de abril.

Gráfico 5. SafrPay: Número de lojas ativas no RS
(29/abr/24 = 100)



Fonte: Banco Safr.

Gráfico 6. SafrPay: Valor operado no RS
(29/abr/24 = 100)



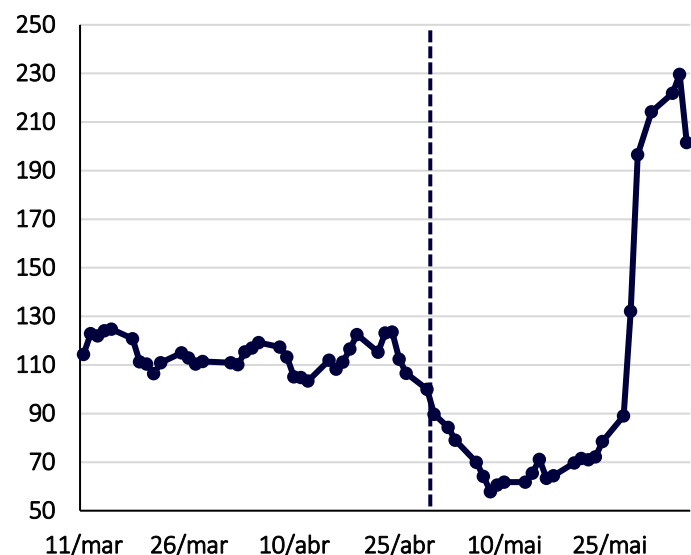
Fonte: Banco Safr.

Além disso é possível observar nos dados que a recuperação intrasetorial será assimétrica, com os segmentos ligados a reconstrução das moradias e infraestruturas liderando a retomada da atividade. Os dados do SafrPay indicam que o valor operado em lojas de material de construção superando significativamente os níveis de abril, enquanto os de artigos farmacêuticos e médicos, continuam um pouco abaixo do nível pré-calamidade.

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

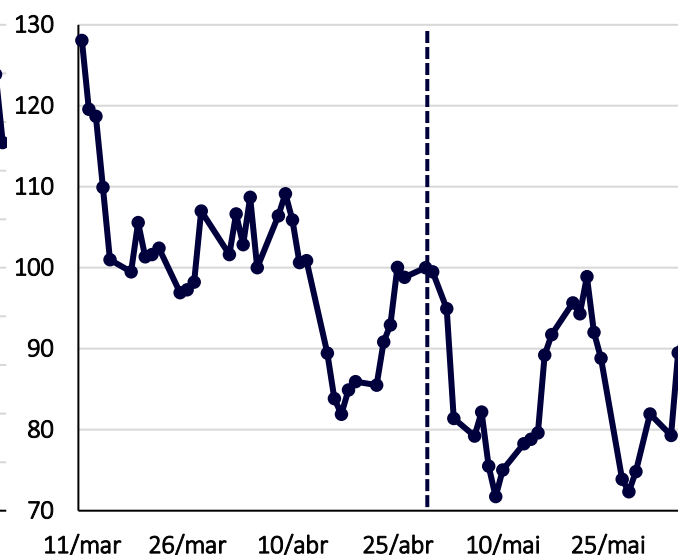
Brasil | 07 de junho de 2023

Gráfico 7. SafrPay: Valor operado no RS – Material de construção (29/abr/24 = 100)



Fonte: Banco Safr.

Gráfico 8. SafrPay: Valor operado no RS – Artigos farmacêuticos e médicos (29/abr/24 = 100)



Fonte: Banco Safr.

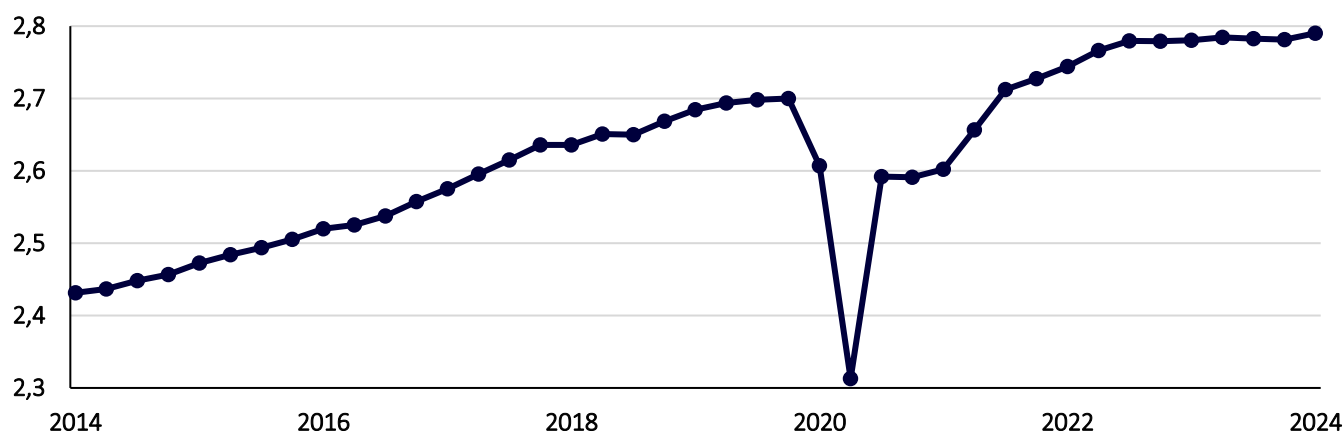
Com base nesta leitura preliminar dos dados, acreditamos que as enchentes no Rio Grande do Sul terão um impacto significativo nos dados de maio, afetando negativamente o PIB brasileiro do segundo trimestre. Porém, há indícios de que a recuperação da atividade econômica se dê relativamente rápida, especialmente no setor industrial, se as vias de comunicação forem consertadas rapidamente. O ajuste no consumo das famílias deve ser mais demorado, mesmo com a transferência de renda para aquelas mais vulneráveis. O investimento na construção civil deve ser significativo nos próximos meses, inclusive no que tange às moradias, aí incluídas as populares que sejam objeto de programa específico de apoio governamental. Continuaremos monitorando a situação. Os dados das pesquisas mensais de atividade do IBGE relativas ao segundo semestre serão fundamentais para termos uma estimativa mais precisa do impacto na atividade no estado e no PIB brasileiro. No balanço, mantemos nossa projeção de crescimento real do PIB de 2024 em 2,5%, com as enchentes no Rio Grande do Sul trazendo um ligeiro viés de baixa.

ZONA DO EURO – BCE REDUZ A TAXA DE JUROS

A economia da Zona do Euro apresentou crescimento real de 0,3% no primeiro trimestre de 2024. Esse resultado é o melhor desempenho desde o terceiro trimestre de 2022, quando o PIB se expandiu em 0,5% no trimestre, como mostra o Gráfico 9. Desde então o crescimento acumulado da região foi de apenas 0,4%, com certa heterogeneidade entre os diferentes países.

Gráfico 9. Zona do Euro: PIB Real

(trilhões de euros, preços de 2010, com ajuste sazonal)

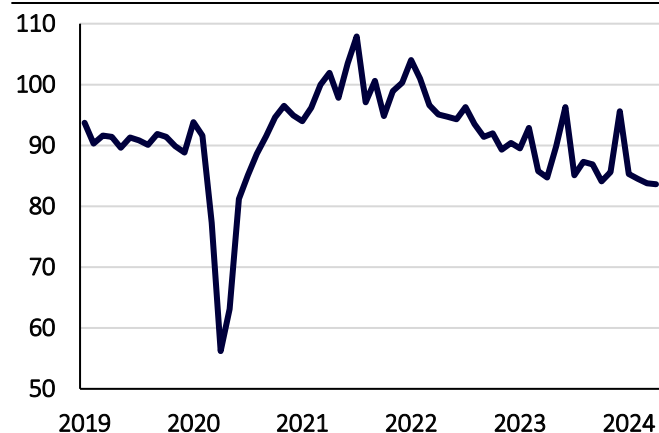


Fonte: Eurostat e Banco Safr

A Alemanha é a maior e mais populosa economia do continente. O país também é o principal centro industrial do bloco e esse setor passou por dificuldades relevantes por conta da guerra da Ucrânia, que forçou um recuo de 17% do consumo de gás natural. Apesar da situação ter sido contornada com a melhora na eficiência energética, a queda da produção dos segmentos mais intensivos em gás demonstra que o fim do gás russo pode ter consequência estrutural. Além disso, a Alemanha sofre com o arrefecimento da demanda global por bens industriais, que se traduzem por menos encomendas das suas fábricas, agravada pela concorrência de produtos chineses com preços em queda e qualidade crescente. Tais desafios, que vão além do que a política monetária pode resolver no longo prazo, tem se refletido na queda de 0,2% do PIB alemão em 2023, e taxa de desemprego em tendência de alta, embora ainda longe daquelas vistas na esteira da crise de 2008.

Gráfico 10. Alemanha: Encomendas Industriais

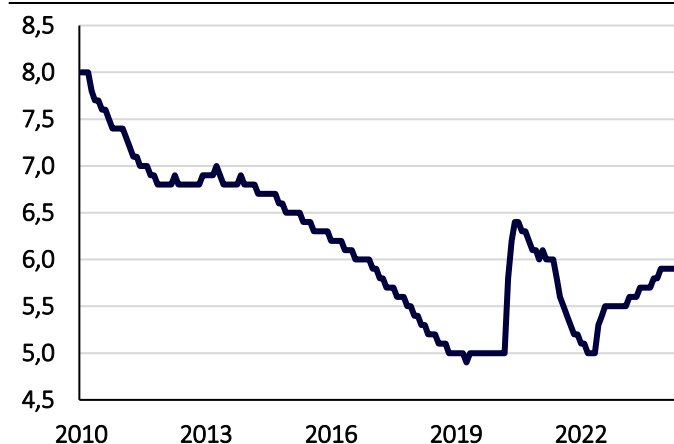
(índice, com ajuste sazonal)



Fonte: Bundesbank e Banco Safr.

Gráfico 11. Alemanha: Taxa de desemprego

(%)



Fonte: Bundesbank e Banco Safr

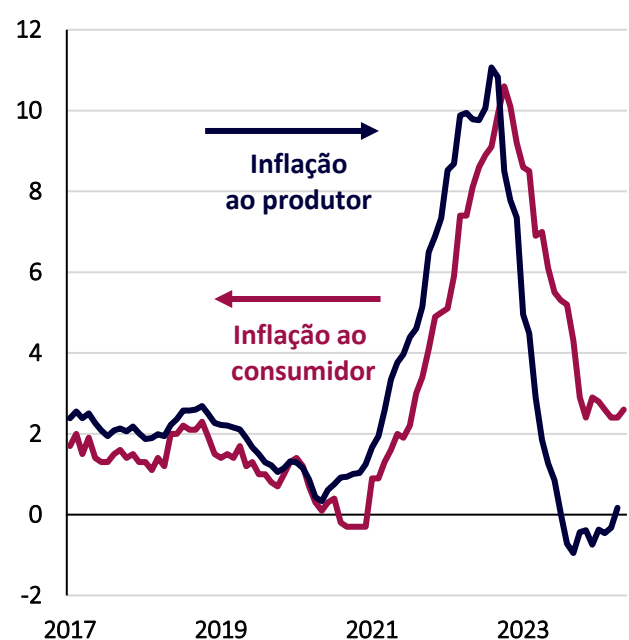
Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 07 de junho de 2023

Diferentemente do ocorrido na Alemanha, as outras economias centrais do bloco não chegaram a registrar crescimento anual negativo, ainda que tampouco mostrem grande vigor, exceto pela Espanha. Em 2023 França, Itália e Espanha cresceram respectivamente 0,7%, 0,9% e 2,5%. É interessante que o mercado de trabalho da região se mantenha relativamente firme, com taxas de desemprego historicamente moderadas. As boas condições de emprego têm se traduzido em custos unitários do trabalho de certa forma pressionados nessas economias.

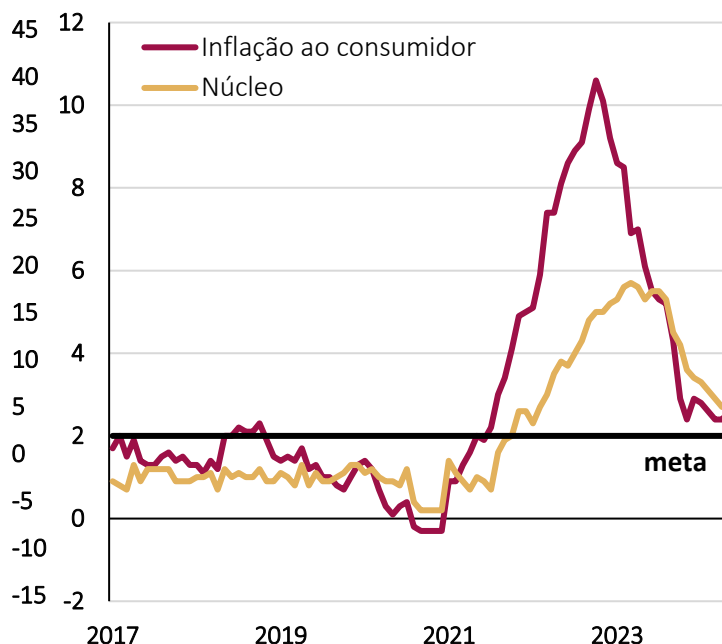
Apesar do aperto no mercado de trabalho, a inflação europeia apresentou queda relevante ao longo de 2023, diluindo os impactos da covid e da invasão russa na Ucrânia. O índice de preços ao produtor se encontra no terreno deflacionário, com a queda dos preços internacionais das commodities, e a inflação ao consumidor acumulou alta de apenas 2,6% nos últimos doze meses. Apesar de o núcleo da inflação (que exclui preços de alimentos, energia, álcool e tabaco) ter voltado a subir em maio, sua tendência de queda também tem sido clara.

Gráfico 12. Zona do Euro: Inflação
(%, variação interanual)



Fonte: Eurostat e Banco Safr.

Gráfico 13. Zona do Euro: Inflação
(%, variação interanual)



Fonte: Eurostat e Banco Safr.

Esses dados criaram, na avaliação do Banco Central Europeu (BCE), espaço para reduzir a taxa básica de juros em 0,25 pontos percentuais na sua última reunião. Esse movimento era amplamente esperado pelo mercado, dadas as reiteradas comunicações de seus principais dirigentes de que haveria corte de juros “no verão”. Segundo a presidente do BCE, Christine Lagarde, a política monetária continua restritiva e segue gerando pressão baixista para a atividade econômica, o que contribui para limitar as possibilidades de aumentos de preços e aumenta a confiança de convergência da inflação para a meta em 2025, apesar da surpresa altista da inflação em maio. Altos e baixos na trajetória para a meta não assustam o BCE, que vê essa trajetória como bem assestada.

Apesar dessa primeira flexibilização, o BCE não se comprometeu com movimentos futuros da política monetária, limitando-se a reiterar que qualquer ação dependerá dos indicadores econômicos, assim como a autonomia em relação à política monetária americana. Nesta linha, acreditamos que este não será o único corte de taxa de juros em 2024, podendo haver pelo menos mais um corte no segundo semestre do ano.

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 07 de junho de 2023

DESTAQUES DA SEMANA

BRASIL

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor

	ANTERIOR	SAFRA
M/M %	0,38	0,42
A/A %	3,69	3,88

Na terça-feira, o IBGE divulga os dados do IPCA do mês de maio. Esperamos uma alta de 0,42% na comparação mensal e 3,88% na anual, que deve ser puxada pelo fim da deflação da energia elétrica. Por outro lado, deve haver moderação nas altas de combustíveis e de produtor farmacêuticos, esse refletindo a dissipação do reajuste autorizado no começo de abril.

BRASIL

Dados de Atividade Econômica

	ANTERIOR	SAFRA
PMC Restrita (M/M %)	0,0	2,3
PMC Ampliada (M/M %)	-0,3	1,6
PMS (M/M %)	0,4	0,4
IBC-BR (M/M %)	-0,3	0,8

O maior número de dias úteis em abril de 2024 comparado com o mesmo mês do ano anterior (22 contra 18) deve impulsionar a variação interanual dos indicadores de atividade de abril. Na margem, o setor de serviços deve apresentar novamente uma expansão moderada da atividade, as vendas do varejo devem reacelerar após a acomodação no mês anterior. Com isto, o IBC-Br deve registrar expansão da atividade econômica brasileira em abril, refletindo o bom desempenho do comércio e serviços, apesar da contração do setor industrial de 0,5% registrada pela PIM de abril.

Safrá Semanal – Análise Macroeconômica
Brasil | 07 de junho de 2023

CALENDÁRIO ECONÔMICO

SEMANA DE 09 A 14 DE JUNHO									
PAÍS	HORA (BR)	EVENTO	REFERÊNCIA	UNIDADE	ANTERIOR	CONSENSO	SAFRA	RELEVÂNCIA	
DOMINGO, 09									
Japão	20:50	Produto interno bruto (PIB) - Final	1T24	T/T %	-2,0	-2,0	---		●
SEGUNDA-FEIRA, 10									
Brasil	08:00	FGV: IPC-S	1 Sem.	M/M %	0,53	---	---		●
Brasil	08:25	BCB: Pesquisa Focus	07/jun	---	---	---	---		●
TERÇA-FEIRA, 11									
EUA	07:00	NFIB: Otimismo pequenos negócios	mai/24	pontos	89,7	---	---		●
Brasil	09:00	IBGE: IPCA	mai/24	M/M %	0,38	0,42	0,42		●
				A/A %	3,69	3,88	3,88		●
Japão	20:50	Índice de preços ao produtor (PPI)	mai/24	M/M %	0,3	0,5	---		●
China	22:30	Índice de preços ao consumidor (CPI)	mai/24	A/A %	0,3	0,4	---		●
China	22:30	Índice de preços ao produtor (PPI)	mai/24	A/A %	-2,5	-1,5	---		●
QUARTA-FEIRA, 12									
Alemanha	03:00	Índice de Preços ao Consumidor (CPI) - Preliminar	jun/24	M/M %	0,1	0,1	---		●
Reino Unido	03:00	Produção industrial	abr/24	M/M %	0,2	-0,1	---		●
Brasil	09:00	IBGE: Pesquisa mensal de serviços	abr/24	M/M %	0,4	---	0,4		●
				A/A %	-2,3	---	5,6		●
EUA	09:30	Núcleo CPI (excluindo alimentos e energia)	mai/24	M/M %	0,3	0,3	---		●
				A/A %	3,6	3,5	---		●
EUA	09:30	Índice de preços ao consumidor (CPI)	mai/24	M/M %	0,3	0,1	---		●
				A/A %	3,4	3,4	---		●
EUA	15:00	Fed: Decisão da taxa de juros	12/jun	%	5,50	5,50	5,50		●
EUA	15:30	Discurso Jerome Powell	---	---	---	---	---		●
QUINTA-FEIRA, 13									
Z. do Euro	06:00	Produção industrial	abr/24	M/M %	0,6	0,2	---		●
Brasil	09:00	IBGE: Vendas no varejo restrito	abr/24	M/M %	0,0	---	2,3		●
				A/A %	5,7	---	5,3		●
Brasil	09:00	IBGE: Vendas no varejo ampliado	abr/24	M/M %	-0,3	---	1,6		●
				A/A %	-1,5	---	9,9		●
EUA	09:30	Índice de preços ao produtor (PPI)	mai/24	A/A %	2,2	2,5	---		●
EUA	09:30	Núcleo PPI (excluindo alimentos e energia)	mai/24	A/A %	2,4	2,5	---		●
Japão	---	BOJ: Decisão da taxa de juros	14/jun	%	0,10	0,10	---		●
SEXTA-FEIRA, 14									
Japão	01:30	Produção Industrial - Final	mai/24	M/M %	-0,1	---	---		●
Z. do Euro	06:00	Balança comercial	abr/24	€ Bilhões	17,3	---	---		●
Brasil	09:00	IBC-Br: Índice de Atividade Econômica	abr/24	M/M %	-0,34	---	0,80		●
				A/A %	-2,18	---	5,00		●
EUA	11:00	Confiança do consumidor (Univ. de Michigan) - Preliminar	jun/24	pontos	69,1	73,0	---		●

* Fonte: Bloomberg (atualizado em 07/06/2024)

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 07 de junho de 2023

SAFRA INDICADORES

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
I - ATIVIDADE ECONÔMICA								
Varição Real do PIB	1.3%	1.8%	1.2%	-3.3%	5.0%	2.9%	2.9%	2.5%
PIB (R\$ bilhões correntes)	6,585	7,004	7,389	7,610	9,012	10,080	10,856	11,628
PIB (US\$ bilhões correntes)	2,063	1,917	1,873	1,476	1,649	1,920	2,176	2,398
Tx. De Desemprego Nacional (média no ano)	12.6%	12.2%	11.8%	13.8%	14.0%	9.6%	7.8%	8.0%
II - SETOR EXTERNO **								
Balança Comercial (US\$ bilhões)	57	43	27	32	36	44	81	83
Exportações (US\$ bilhões)	218	240	226	211	284	341	344	351
Importações (US\$ bilhões)	161	196	199	178	248	296	264	268
Saldo em Conta Corrente (US\$ bilhões)	-25	-55	-68	-28	-46	-48	-29	-20
Conta Corrente (% do PIB)	-1.2%	-2.9%	-3.6%	-1.9%	-2.8%	-2.5%	-1.3%	-0.8%
Investimento Direto no País (IDP) (US\$ bilhões)	69	78	69	38	46	91	62	65
IDP (% do PIB)	3.3%	4.1%	3.7%	2.6%	2.8%	4.7%	2.8%	2.7%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$) - Final de período	3.31	3.87	4.03	5.20	5.58	5.22	4.86	4.80
Variação Cambial	1.5%	17.1%	4.0%	28.9%	7.4%	-6.5%	-6.1%	-2.0%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$) - Média do período	3.19	3.65	3.95	5.16	5.40	5.16	4.99	4.85
Variação Cambial	-8.3%	14.5%	8.0%	30.7%	4.6%	-4.3%	-3.3%	-3.2%
III - SETOR PÚBLICO CONSOLIDADO (% DO PIB)								
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-111	-108	-62	-703	65	126	-249	-76
Resultado Primário (% do PIB)	-1.7%	-1.5%	-0.8%	-9.4%	0.7%	1.3%	-2.3%	-0.7%
Resultado Nominal	-7.8%	-7.0%	-5.8%	-13.6%	-4.4%	-4.6%	-8.9%	-7.0%
Dívida Bruta	73.7%	75.3%	74.4%	86.9%	78.3%	72.9%	74.3%	77.5%
IV - INFLAÇÃO								
IPCA	2.9%	3.7%	4.3%	4.5%	10.1%	5.8%	4.6%	3.6%
IGP-M	-0.5%	7.5%	7.3%	23.1%	17.8%	5.5%	-3.2%	2.0%
Deflator implícito do PIB	3.7%	4.5%	4.2%	6.5%	11.4%	9.5%	4.7%	4.5%
V - JUROS								
Taxa Selic - Meta (Final de Período)	7.00%	6.50%	4.50%	2.00%	9.25%	13.75%	11.75%	10.25%
Taxa Selic - Média do Período	9.83%	6.56%	5.92%	2.81%	4.81%	12.63%	13.25%	10.44%
VI - ECONOMIA INTERNACIONAL								
EUA - Variação Real do PIB	2.2%	2.9%	2.3%	-2.8%	5.9%	2.1%	2.5%	2.2%
EUA - Taxa Básica de Juros (Fed funds) ***	1.4%	2.4%	1.6%	0.1%	0.1%	4.4%	5.4%	4.9%

* Informações em vinho indicam projeções do Banco Safr

** Ótica do Balanço de Pagamentos (BCB)

*** Média do intervalo do objetivo do Fed funds.

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 07 de junho de 2023

ANÁLISE MACROECONÔMICA

EDUARDO YUKI

ANDRESSA LOPES

FABIO KLEIN

GIOVANNI PAZ

LÍVIO MAYA

LUCAS YUKI

MAILLIW SERAFIM

MATHEUS MAÇON

MATHEUS ROSIGNOLI

Entre em contato via: macroeconomia@safra.com.br

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

I - ESTE RELATÓRIO FOI DESENVOLVIDO E PUBLICADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA MACROECONÔMICA DO BANCO SAFRA ("SAFRA"). ESTE RELATÓRIO NÃO É UM PRODUTO DO DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE AÇÕES DO BANCO SAFRA OU DA SAFRA CORRETORA DE VALORES E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UM RELATÓRIO DE ANÁLISE PARA OS FINS DA RESOLUÇÃO CVM 20.

II - ESTE RELATÓRIO TEM COMO OBJETIVO ÚNICO FORNECER INFORMAÇÕES MACROECONÔMICAS E NÃO CONSTITUI E NEM DEVE SER INTERPRETADO COMO SENDO UMA OFERTA OU RECOMENDAÇÃO DE COMPRA E/OU VENDA OU COMO UMA SOLICITAÇÃO DE UMA OFERTA DE COMPRA E/OU VENDA DE QUALQUER INSTRUMENTO FINANCEIRO, OU DE PARTICIPAÇÃO EM UMA DETERMINADA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS EM QUALQUER JURISDIÇÃO. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE RELATÓRIO FORAM CONSIDERADAS RAZOÁVEIS NA DATA EM QUE O RELATÓRIO FOI DIVULGADO E FORAM OBTIDAS DE FONTES PÚBLICAS CONSIDERADAS CONFIÁVEIS. ENTRETANTO, O SAFRA NÃO DÁ NENHUMA SEGURANÇA OU GARANTIA, SEJA DE FORMA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, SOBRE A INTEGRIDADE, CONFIABILIDADE OU EXATIDÃO DESSAS INFORMAÇÕES. ESTE RELATÓRIO TAMBÉM NÃO TEM A INTENÇÃO DE SER UMA RELAÇÃO COMPLETA OU RESUMIDA DOS MERCADOS OU DESDOBRAMENTOS NELE ABORDADOS. O SAFRA NÃO POSSUI QUALQUER OBRIGAÇÃO DE ATUALIZAR, MODIFICAR OU ALTERAR ESTE RELATÓRIO E INFORMAR O RESPECTIVO LEITOR.

III - AS OPINIÕES EXPRESSAS NESTE RELATÓRIO REFLETEM ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE AS VISÕES E OPINIÕES PESSOAIS DO ANALISTA RESPONSÁVEL PELO CONTEÚDO DESTES MATERIAL NA DATA DE SUA DIVULGAÇÃO E FORAM PRODUZIDAS DE FORMA INDEPENDENTE E AUTÔNOMA, INCLUSIVE EM RELAÇÃO AO BANCO SAFRA, À SAFRA CORRETORA DE VALORES E DEMAIS EMPRESAS DO GRUPO ECONÔMICO DO SAFRA.

IV - ESTE RELATÓRIO NÃO PODE SER REPRODUZIDO OU REDISTRIBUÍDO PARA QUALQUER OUTRA PESSOA, NO TODO OU EM PARTE, QUALQUER QUE SEJA O PROPÓSITO, SEM O PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DO BANCO SAFRA. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DISCUTIDOS NESTE RELATÓRIO ENCONTRAM-SE DISPONÍVEIS MEDIANTE SOLICITAÇÃO. O SAFRA E/OU QUALQUER OUTRA EMPRESA DE SEU GRUPO ECONÔMICO NÃO SE RESPONSABILIZA E TAMPOUCO SE RESPONSABILIZARÁ POR QUAISQUER DECISÕES, DE INVESTIMENTO OU E OUTRA, QUE FOREM TOMADAS COM BASE NOS DADOS AQUI DIVULGADOS. QUESTÕES ACERCA DOS TÓPICOS ABORDADOS NESSE RELATÓRIO DEVEM SER ENVIADAS DIRETAMENTE AO SEU GERENTE DE CONTA OU OUTROS CONSULTORES DO BANCO SAFRA.

V - ESSE MATERIAL PODE CONTER ENDEREÇOS E HYPERLINKS PARA WEBSITES DE TERCEIROS. O BANCO SAFRA NÃO É RESPONSÁVEL PELO CONTEÚDO DOS ENDEREÇOS INCLuíDOS NESSE RELATÓRIO E TAIS ENDEREÇOS E HYPERLINKS SÃO FORNECIDOS APENAS PARA SUA INFORMAÇÃO. O CONTEÚDO DESSES ENDEREÇOS TAMBÉM NÃO SE CONSTITUI, SOB NENHUMA HIPÓTESE, COMO ALGO PRODUZIDO PELO BANCO SAFRA.

OBSERVAÇÃO ADICIONAL: ESTE MATERIAL NÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS OBJETIVOS, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE QUALQUER CLIENTE EM PARTICULAR. OS CLIENTES PRECISAM OBTER ACONSELHAMENTO FINANCEIRO, LEGAL, CONTÁBIL, ECONÔMICO, DE CRÉDITO E DE MERCADO INDIVIDUALMENTE, COM BASE EM SEUS OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS PESSOAIS ANTES DE TOMAR QUALQUER DECISÃO FUNDAMENTADA NA INFORMAÇÃO AQUI CONTIDA. AO ACESSAR ESTE MATERIAL, VOCÊ DECLARA E CONFIRMA QUE COMPREENDE OS RISCOS RELATIVOS AOS MERCADOS ABORDADOS NESTE RELATÓRIO E ÀS LEIS EM SUA JURISDIÇÃO REFERENTES A PROVISÃO E VENDA DE PRODUTOS DE SERVIÇO FINANCEIRO. VOCÊ RECONHECE QUE ESTE MATERIAL CONTÉM INFORMAÇÕES PROPRIETÁRIAS E CONCORDA EM MANTER ESTA INFORMAÇÃO SOMENTE PARA SEU USO EXCLUSIVO.

CENTRAL DE SUPORTE PESSOA JURÍDICA
CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO: (11) 3175 8248
DEMAIS LOCALIDADES: 0800 015 7575
ATENDIMENTO PERSONALIZADO DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 8H ÀS 19H30, EXCETO FERIADOS.

CENTRAL DE ATENDIMENTO SAFRA: 0300 105 1234
ATENDIMENTO PERSONALIZADO DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 9H ÀS 19H, EXCETO FERIADOS.

SAC - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE: 0800 772 5755 - ATENDIMENTO 24 HORAS, 7 DIAS POR SEMANA.

OUIDORIA (CASO JÁ TENHA RECORRIDO AO SAC E NÃO ESTEJA SATISFEITO/A): 0800 770 1236
DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 9H ÀS 18H, EXCETO FERIADOS.